Organização de Eventos **Linux Install Party**

Nelson Filipe Silva

1

Resumo - Este relatório tem como objetivo descrever o meu percurso enquanto parte integrante do grupo de organização do evento "Linux Install Party". A organização de eventos é uma competência extremamente útil para alguém, enquanto empreendedor. O planeamento, reserva de recursos, divulgação e apresentação são alguns dos pontos de interesse, quanto se organiza um evento. No segundo semestre do ano letivo 2013/2014, juntei-me ao grupo do Núcleo de Estudantes de Informática do Instituto Superior Técnico com o intuito de colaborar na organização do evento "Linux Install Party". Esta foi a minha primeira experiência enquanto membro de uma equipa de organização de eventos. No final, o grupo refletiu acerca dos aspetos positivos e negativos do projeto, existindo um espaço para aprendizagem e aperfeiçoamento de atividades.

Alfo som lu Terro de "55f4 5hills"!

Palavras Chave—Eventos, NEIIST, LIP, Linux Install Party.

Introdução

LINUX INSTALL PARTY (LIP) é um evento organizado por alunos envolvidos no Núcleo de Estudantes do Instituto Superior Técnico (NEIIST). Esta atividade tem como objetivo auxiliar os alunos a instalar, configurar e resolver problemas com as várias distribuições do sistema operativo Linux, de modo a poderem usar as mesmas no seu dia-a-dia. Realizada no Instituto Superior Técnico, no campus da Alameda ou Tagus, a LIP é um evento de entrada livre para alunos de todas as escolas, e para entusiastas pelo tema. Assim, como atividade para este semestre, decidi colaborar na organização e realização deste evento. Todos os alunos teriam uma distribuição atribuída, sobre a qual teriam de realizar uma apresentação. Adicionalmente, cada membro teria de escolher uma aplicação para apresentar aos participantes do evento. Escolhi esta atividade devido a

me também interessante por ser organizada por alunos do Instituto Superior Técnico (IST), podendo vir a enriquecer a minha capacidade de comunicação e trabalho em grupo. Por fim, esta atividade pareceu-me ideal para melhorar os meus conhecimentos de outras distribuições Linux.

vários fatores: Em primeiro lugar, nunca tinha tido qualquer experiência no que toca a organi-

zar eventos; em segundo, a atividade pareceu-

A EXPERIÊNCIA

Esta foi a minha primeira experiência na organização de eventos, dado que nunca antes tinha estado envolvido em nenhum grupo, composto somente por alunos, para planear uma atividade para outros alunos. Numa atividade deste género, a comunicação é um dos requisitos chave para o sucesso: é fundamental que todos os membros entendam qual o objetivo do evento e qual a sua posição no grupo. Assim, foi necessária a utilização de ferramentas para facilitar e tornar mais eficaz o entendimento entre todos os colegas. Listo então as ferramentas utilizadas e as suas respetivas finalidades.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT	SKILLS	REFLECT	S+C	SCORE	Structure	Ortogr.	Gramm.	Format	Title	Filename	SCORE
(0.6) Good	x2	x1	x4	х1	SCOTIL	x0.25	x0.25	x0,.25	x0.25	x0.5	x0.5	SCOIL
(0.4) Fair	1/3	1,7	28	17	C /	125	112	0)	023	η5	15	188
(0.2) Weak	1,7	0. 7	2.0	0, 7	9.6	0.2 -	<i>U. L</i>	- Z	0.27	<i>U. J</i>	<i>V</i> .)	7.00

Nelson Filipe Silva, nº. 70400, E-mail: nelsonflsilva@tecnico.ulisboa.pt, é aluno do curso de Engenharia De Informática e de Computadores, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

2.1 Trello

O Trello está disponível na internet. Nesta ferramenta, o utilizador controla várias boards, nas quais existem objetivos que podem estar decompostos em tarefas. A ferramenta é de aprendizagem fácil, sendo extremamente útil e poderosa. Contudo, organizar uma atividade não é algo completamente transparente para o utilizador, este ainda necessita fazer o mais importante do trabalho. Explico este ponto mais adiante neste documento.

2.2 Doodle

Tal como o Trello, o Doodle também está disponível na internet. Esta ferramenta serve para determinar uma data para um determinado evento, com muito pouco esforço. O utilizador apenas tem que inserir as datas possíveis e os elementos do grupo selecionam o horário mais conveniente. No final, foi possível escolher o horário mais adequado a todos.

3 ORGANIZAÇÃO

3.1 Reunião

A reunião foi marcada para que todos os membros partilhassem ideias acerca do evento. Desta forma, nesta reunião foram apuradas as tarefas a executar para a organização do projeto, e as mesmas foram distribuídas pelos membros do grupo. É importante notar que esta é uma fase muito importante na organização de um evento. É imperativo que o trabalho fique distribuído pelas pessoas certas a nível de aptidões e gosto. Penso que é importante saber participar e expor as ideias de forma clara, para que todos as possam entender.

3.2 Tarefas e Planeamento

É necessário que tudo esteja pronto antes do dia da atividade. Assim, é necessária uma boa gestão de tempo, tanto da parte do organizador, como pelos elementos que estão a executar as atividades. Para isto, o Trello disponibiliza uma vista em tempo real do progresso da atividade. Também por esta razão, a minha tarefa

de divulgação teve de ser previamente planeada e executada com a devida antecedência, evitando que os alunos não tivessem tempo para organizar os seus horários e comparecer ao evento.

3.3 Apresentação

Como já mencionado, cada aluno teria de fazer uma apresentação sobre uma distribuição Linux e um programa à sua escolha. As minhas escolhas foram a distribuição Debian e o programa VIM. Neste ponto, é importante resumir a informação, para que esta seja informativa e não desinteressante para os alunos. Assim, estudei a informação que existia e organizeia em vários pontos. Elaborei uma introdução histórica para motivar os alunos, mostrando que o Debian é um produto com anos de evolução e que é utilizado por um grupo considerável de pessoas em todo o mundo. De seguida, tentei mostrar que o Debian é um sistema de fácil utilização, poderoso e robusto, sendo que, por último, foquei a apresentação em pontos opcionais. No final, apresentei o VIM e as suas funcionalidades básicas. Discursar em público nunca foi um dos meus pontos fortes, fazendo desta apresentação mais um ponto de evolução na minha formação. É muito importante cativar a atenção do público, mantendo-o atento e interessado na informação que se está a transmitir.

3.4 Motivação

Em certas alturas, é difícil não perder alguma motivação, nomeadamente quando o evento não tem a afluência esperada. Nestas alturas, o trabalho em equipa e a ajuda que estamos a prestar volta a despertar a motivação.

3.5 Trabalho em equipa e aquisição de novos conhecimentos

Em certas ocasiões, o meu conhecimento de Linux não foi suficiente para ajudar os alunos. É natural que nem todos tenhamos os mesmos conhecimentos e que uns consigam ajudar mais que outros, em certas situações. Embora não pareça, este ponto é vantajoso pois, desta forma, é possível adquirir novos SILVA N. 3

conhecimentos, enriquecendo a nossa cultura acerca do Linux. Também o trabalho em equipa foi muito benéfico, uma vez que foi capaz de desenvolver, em cada um de nós, competências sociais e de entreajuda. Penso que estas duas competências não só contribuem para uma aprendizagem contínua, como também para a formação de grupos de trabalho mais eficientes.

REFERÊNCIAS

[1] "Uma breve História do Debian", URL http://www.debian.org/doc/manuals/project-history/

4 Conclusão

Para concluir, gostaria de refletir acerca dos conhecimentos que adquiri ao longo deste evento e de como estes me tornaram mais apto para o trabalho em equipa. Um dos pontos importantes foi ter ganho conhecimento de como organizar uma atividade. Certamente, no futuro, utilizarei estes conhecimentos tão necessários no espirito empreendedor. A organização de eventos é uma habilidade que requer muita organização e planeamento. O segundo ponto acerca do qual gostaria de refletir é o trabalho em equipa. Num evento deste tipo, é natural que o trabalho seja demasiado para uma só pessoa. De igual forma, é muito difícil um só aluno ter todo o conhecimento sobre o tema, neste caso o Linux. Assim, o trabalho em equipa torna-se extremamente vantajoso e a confiança é um ponto-chave na distribuição de tarefas esta é uma habilidade que deve ser evoluída o máximo possível. O ponto mais fraco do projeto, como já dito anteriormente, foi a baixa afluência. Penso que este problema se deveu ao facto da data do evento e também de terem decorrido em paralelo outras atividades de outros núcleos. Estes são pontos que nos ajudam a melhorar a organização de futuros projetos. Em jeito de balanço final, a atividade foi bastante interessante e produtiva para a minha formação, enquanto engenheiro informático.

Wai o' omen go dr' noti.

a Gidusos.

Monto tipo de document o dere

Coprosas com pur Resurvi

to anunto abodado.



Nelson Filipe Silva Sou aluno no IST, onde frequento o Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (MEIC). Os meus interesses passam por Sistemas Distribuídos, Computação paralela, e Sistemas embebidos.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao grupo da organização da LIP, pelo excelente trabalho e camaradagem que demonstrou. Gostaria também de agradecer à minha namorada pela ajuda com os relatórios e pelo incentivo durante a atividade.